



**PROFIT
RISE**
RESEARCH

Panorama da Semana

P. 2

Linha de Avanço e Declínio

P. 3

Análise de Dados da B3

P. 4

Índices Brasileiros

P. 5

Índices Americanos

P. 6, 7 e 8

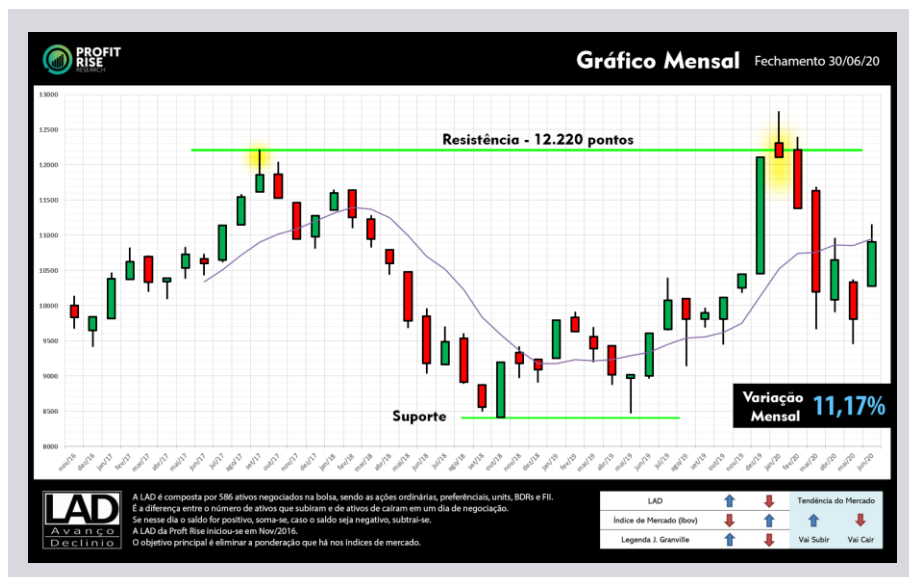
Moedas, Commodities e VIX

**Elaborado por
Antonio Siqueira,
CNPI-T 2033**

Edição 0004

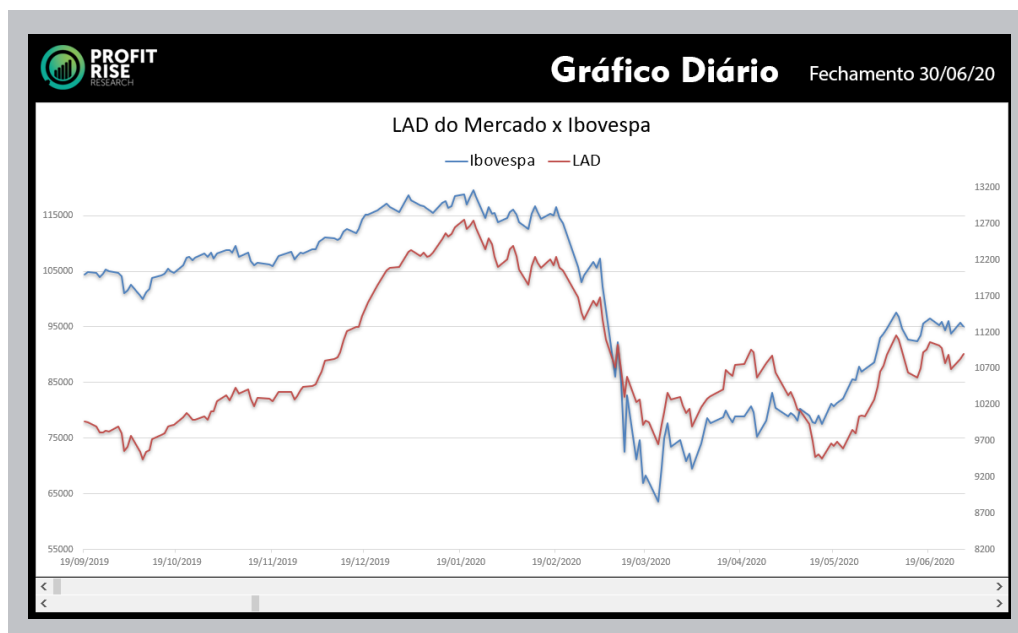
Data: 30/06/2020

Linha de Avanço e Declínio



A LAD (Linha de avanço e declínio) encerrou o mês de Junho/2020 com forte alta de 11,17% em compasso com o índice de mercado, o Ibovespa, validando a alta do mercado e a tendência momentânea de alta.

A princípio o mercado acionário segue em alta ao comparar os movimentos da LAD e o Ibovespa. O gráfico diário demonstra bem a força dos "Touros" nesse momento. Ainda não há divergências que possa ligar o sinal de alerta, no mais, fica a recomendação de monitorar o cenário dos dois índices



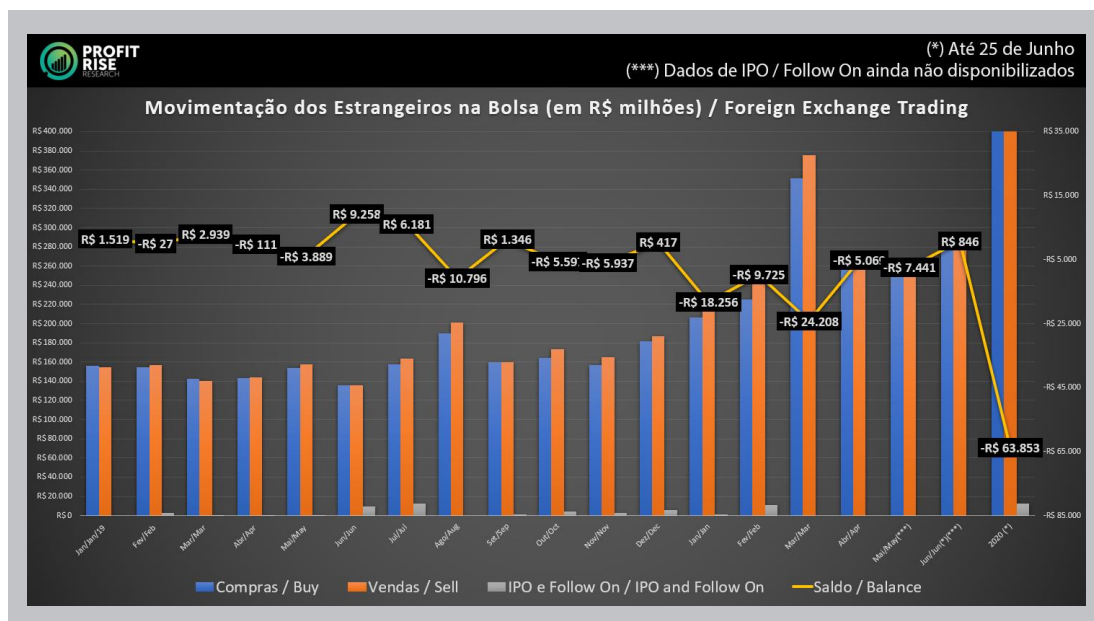
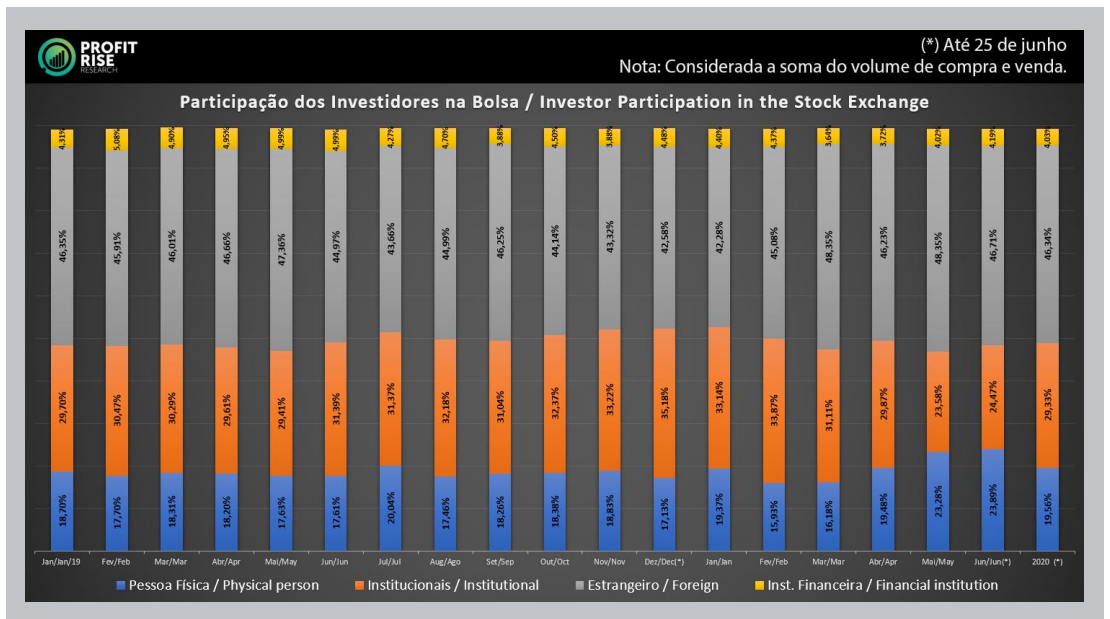
A LAD – Linha de Avanço e Declínio

A Linha de avanço e declínio surgiu na década de 60 com o norte-americano Joseph E. Granville e amplamente divulgado por Márcio Noronha, o qual considero o grande mestre da análise técnica no Brasil. De acordo com Granville, o propósito da LAD é informar quando o mercado como um todo está realmente ganhando ou perdendo a força usando o conceito estatístico da pluralidade, onde podemos verificar a diferença cumulativa entre os avanços e declínios diários. Ainda segundo Granville, na maioria das vezes, uma mudança principal na direção do mercado deverá surgir na LAD antes que outro indicador. Ao dar peso 1 a todos os ativos, tiramos a ponderação dos índices onde podem estar refletindo a concentração de compras ou vendas apenas nas empresas de maior capitalização e assim, mascarando o otimismo ou pessimismo do mercado.

Timing – A Nova Estratégia Diária de Maximização dos Lucros (1976 – Tradução Márcio Noronha em 1987)

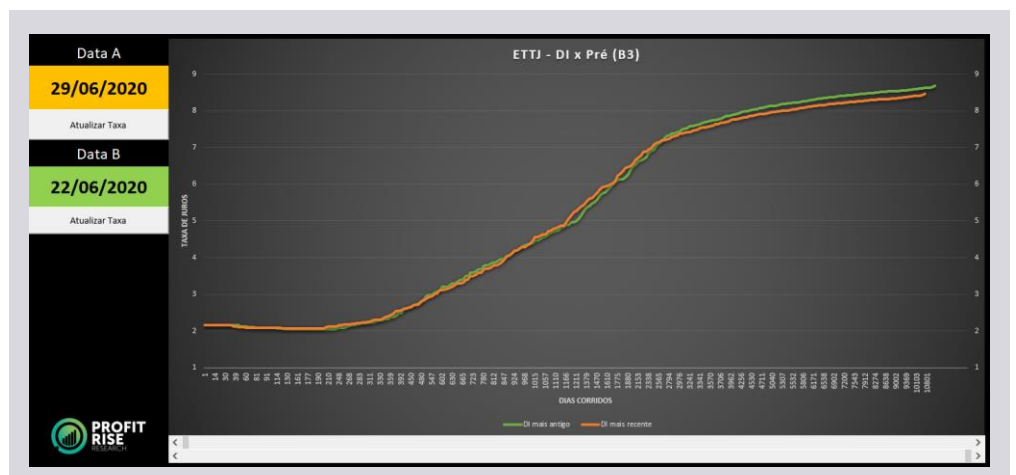
Análise de Dados da B3

Posição dos investidores na B3 se manteve praticamente estável na comparação com os dados da semana passada. Pequena oscilação positiva para investidores pessoa física (0,62%) e investidor estrangeiro (0,98%). Investidores institucionais reduziram sua participação na última semana em 1,50%.



Há o que tudo indica, o mês de Junho/2020 deverá fechar com a movimentação entre compras e vendas dos investidores estrangeiros **positivo**. No entanto, a última semana apresentou saldo negativo de R\$ 2.090 Milhões e até 25/06, o saldo do mês é de **R\$ 846 Milhões positivo**.

Ao comparar a curva de juros DI x Pre da última semana, a expectativa dos juros futuros se manteve **estável** com leve fechamento (queda dos juros) nos prazos maiores (linha verde acima da linha amarela), ou seja, numa simples leitura, a expectativa de menor juros no longo prazo, no comparativo da semana.



Ibovespa (IBOV)



O principal índice brasileiro, o Ibovespa, encerrou o mês de Junho/2020 com alta de **8,76%**, demonstrando que segue na sua recuperação após as fortes quedas de Março/2020. Vindo para o gráfico diário para verificar os movimentos de curto prazo, o índice se mantém lateralizado tendo como um bloqueio para sua ascensão, a retração de Fibonacci no nível de 61,8% (faixa em amarelo). Apesar da possibilidade dos movimentos simétricos (linha azul) tanto para cima quanto para baixo, por conta da presença de força compradora vamos manter o viés **neutro** para essa semana.

Small Caps (SMLL)



Já o índice Small Caps encerrou o mês de Junho em forte alta de **14,43%** e também busca sua recuperação das perdas apresentadas no mês de março/2020. No curto prazo (gráfico diário) a imagem que temos é de alta indefinição, já mencionado inclusive no boletim da última semana. Dado a enorme incerteza para o início do mês, vamos manter o viés **neutro** para a próxima semana, não descartando a possibilidade dos movimentos simétricos apresentados (linhas azuis)

SP 500 (SPX)



A única alteração da análise gráfica do SP500 dessa semana é a indefinição da tendência no curto prazo. Apesar do índice estar abaixo da MM de 21 períodos, o valor ainda não recaiu abaixo do fundo de Junho. No mais, fica mais claro a finalização do topo precedente (B) com o padrão de reversão baixista de candle chamado "Ilha de Reversão". Caso o último topo seja a finalização da onda corretiva B, é possível que o índice acelere sua correção até os níveis de 2.200 pontos. Mantemos o viés de **baixa** para essa semana, não descartando a possibilidade da simetria destacada em azul.

Dow Jones (DJI)



Assim como o SP500, o Dow Jones segue com tendência indefinida de curto prazo, além da possibilidade do topo precedente ser a finalização da onda corretiva B, corroborada pelo padrão de reversão baixista de candle chamado "Ilha de Reversão". O único detalhe que chama a atenção, é que o índice Dow Jones parece estar à frente do SP500 com seu valor próximo a retração de 61.8% de Fibonacci. Mantemos o viés de **baixa** para a semana

Dólar (Mercado Futuro)



Como já capturado na última semana, o Dólar Futuro segue com movimento alista ultrapassando as resistências da retração de Fibonacci do último movimento de queda (extensão medido entre o último topo e o último fundo) e próximo ao nível de suma importância, 61,8% (faixa em amarelo), movimento esse corroborado pelo corte da MM de 8 períodos de baixo para cima da MM de 21 períodos (seta vermelha). O indicador de força relativa mostra que há espaço para manter o avanço. Apesar dos cenários possíveis de simetria (linha em azul), mantemos o viés **neutro** para essa semana

Petróleo (OIL_Brent)



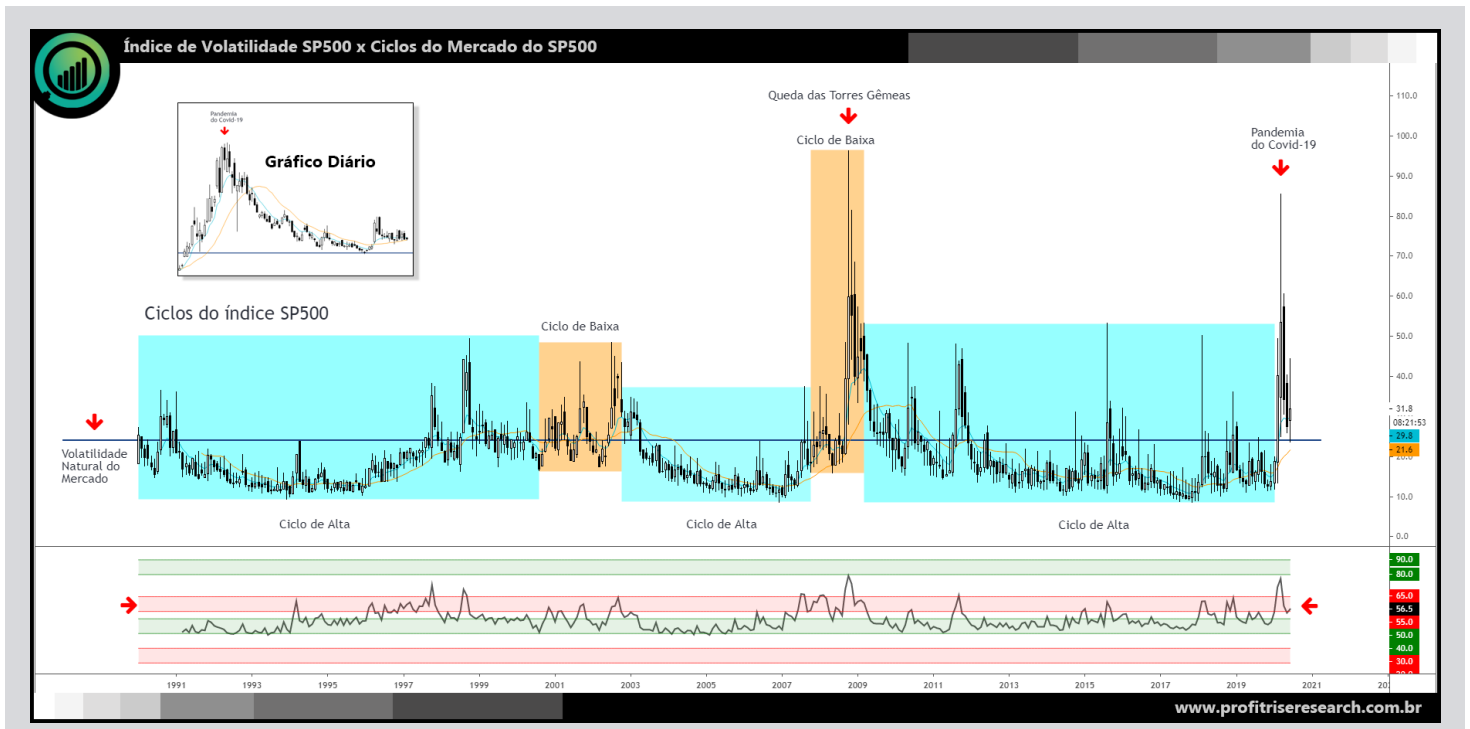
A commodity principal da Petrobrás, o Petróleo, vem perdendo a força do movimento de alta iniciado no final de Abril/2020. O GAP aberto na queda de Março/2020 ainda não foi fechado, mesmo com as recentes altas. O cenário se mostra indefinido com a perda de força do movimento alista, medido principalmente pela divergência entre o preço e o indicador RSI e os últimos movimentos lateralizados. Dado o cenário, vamos manter o viés **neutro** para os próximos movimentos.

Ouro (USD/OZ)



Outra commodity que veio à tona após as fortes quedas de Março/2020, o Ouro, se mantém em tendência de alta no curto e longo prazo. No entanto ao analisar o gráfico diário, refletindo os movimentos de curto prazo, é possível identificar que o índice perdeu a força do movimento alista e segue lateralizado. Há espaço para o teste da resistência do canal de alta de Fibonacci (linha verde), no entanto, deve ocorrer correções no meio do caminho. Dado o cenário, mantemos o viés **neutro** para os próximos semana.

VIX S&P500 (medida de volatilidade)



Seguimos monitorando essa importante métrica de volatilidade do mercado americano, o VIX em todos os períodos. O gráfico acima reflete o longo prazo e o nível atual de 31.8, é um nível acima da naturalidade do mercado. No movimento do gráfico diário chama a atenção que o VIX está acima das médias móveis, o que dá a entender sobre a ótica da análise gráfica, que há a possibilidade de subida, o que é traz um viés negativo para os mercados.

Siga-nos



DISCLAIMER

Relatório produzido por Antonio Siqueira, CNPI-T número 2033

Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo analista Antonio Siqueira, CNPI-T 2033, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de *suitability* no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e no Manual de Controles Internos. De acordo com o art. 21 da ICVM 598/18, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo "Conflitos de Interesse" deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Instrução CVM nº 598 de 2018, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários.